

/ EDITORIAL

Ganhos e riscos da volta da mineração de areia no Guaíba

A possibilidade de retomada da mineração de areia no Guaíba representa uma mudança importante para a manutenção dos canais de navegação no Rio Grande do Sul. Após cerca de duas décadas de restrições, estudos técnicos e consultas públicas, a atividade voltou a ser autorizada em áreas delimitadas, por meio de uma portaria lançada pelo governo do Estado. A medida busca ampliar a eficiência logística, reduzir custos de dragagem e auxiliar na recuperação de trechos, facilitando a navegação. Entretanto, a iniciativa gera preocupação em relação aos impactos no meio ambiente.

As empresas interessadas em atuar no setor deverão ter autorização federal e licenciamento ambiental emitido pela Fepam. O zoneamento estipulado pela nova regulamentação

permite a exploração de uma área de 2.051 hectares, equivalente a 4% da área do Guaíba, e com reserva estimada de 102 milhões de metros cúbicos de areia.

A portaria libera o aproveitamento comercial dos sedimentos retirados durante as dragagens. Até então, o governo arcava com os custos para remover areia e lama acumuladas, enquanto o material extraído era descartado. Agora, empresas privadas poderão realizar a extração e utilizar parte dos sedimentos como

matéria-prima.

Apoiadores da medida argumentam que o novo sistema reduz gastos públicos e melhora a logística. A retirada contínua de sedimentos é uma forma de diminuir o assoreamento das hidrovias, problema agravado pela enchente de 2024. Um dos setores que deve ser beneficiado pela iniciativa é a construção civil, já que a areia extraída do Guaíba poderá ser usada em obras de infraestrutura e de habitação.

Em relação às críticas, estudos mostram que o fundo do Guaíba contém resíduos industriais e metais pesados. Com a movimentação das dragas, os poluentes podem voltar a circular na água, aumentando a sujeira e afetando o abastecimento público. Entidades ambientais também temem que a extração afete habitats de peixes, aves e organismos, com reflexos no equilíbrio ecológico do Guaíba.

A retomada da mineração no Guaíba é uma tentativa de conciliar crescimento econômico, recuperação da infraestrutura hidroviária e preservação ambiental. Se por um lado a atividade pode fortalecer a logística e reduzir custos, por outro exigirá uma fiscalização eficiente para que os benefícios econômicos não acarretem prejuízos ao meio ambiente.

Pela nova regulamentação, será possível o aproveitamento comercial dos sedimentos retirados

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



O #jcast do Minuto Varejo chegou ao 50º episódio com uma convidada de peso: a presidente da Amazon Brasil, Juliana Sztrajtmán, que falou com a colunista Patrícia Comunello. O episódio já está no YouTube e no Spotify. Na página 5, a coluna traz mais informações. Assista ao Reels pelo QR Code.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Tanto na educação quanto nas organizações, começa a surgir um questionamento profundo sobre modelos excessivamente centralizados, padronizados e baseados apenas em controle. O grande desafio do nosso tempo talvez seja justamente este: como criar escolas e organizações mais humanas, mais flexíveis, mais criativas e mais conectadas com a realidade das pessoas e do século XXI.” **José Paulo da Rosa**, reitor da Feevale.

“Em muitos processos licitatórios, especialmente os mais complexos, o menor preço isoladamente não sustenta uma proposta. É indispensável demonstrar, documental e tecnicamente, que a empresa possui condições reais de executar aquilo que está sendo contratado.” **Cícera Suzana**, consultora e assessora em Licitações e Contratos.

“As enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul mostraram ao País o tamanho do impacto das chuvas na região, causando prejuízos não só no Estado, mas para a economia brasileira. Com orçamento e capacitação insuficiente, os municípios demoram para se recuperar de eventos como esse, assim como atuar na prevenção de demais desastres.” **Paulo Ziulkoski**, presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).



No oitavo episódio do GE Conecta, Ico Thomaz conversa com Annie Müller, diretora de negócios da Protarget, sobre os caminhos da inovação, a evolução do mercado publicitário e os bastidores do festival SXSW. Mire o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Pais, assumam com dedicação a incumbência de amar e educar os filhos desde a mais tenra idade. Embora tenham a preocupação de lhe deixar bens materiais, o mais importante é educá-los na fé e na vivência dos valores humanos e cristãos. Lembrem-se de que os filhos são o fruto do amor do casal; por isso, jamais se esqueçam de demonstrar como eles são importantes às suas vidas.

Meditação

Para os filhos, é muito importante sentir-se queridos e amados pelos pais!

Confirmação

“Não te alegres com filhos ímpios: por numerosos que sejam, não te comprazes neles, se não tiverem o temor de Deus” (Eclo 16,1).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros